



205 - COVID-19 E A PERCEPÇÃO ORAL DAS MÃES DE INDIVÍDUOS COM MICROCEFALIA: RELATO EXTENSIONISTA

Autores:

Rafael Almeida Monteiro

Aluno de Graduação em Odontologia - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Ellen Silvestre Lima de Araújo

Aluna de Graduação em Enfermagem - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Felipe Barros Castro

Aluno de Graduação em Odontologia - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Lucas Santana Santos

Aluno de Graduação em Odontologia - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Mateus de Souza e Souza

Aluno de Graduação em Odontologia - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Maria da Conceição Andrade de Freitas

Professora Titular do Curso de Odontologia vinculado ao Departamento de Saúde I - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Categoria: Relato de Experiência

rafael.monteiro11@hotmail.com

Palavras-chave: Teleodontologia; Microcefalia; Coronavirus.

O isolamento social provocado pela COVID-19 impossibilitou a realização de atendimentos odontológicos de forma presencial. Essa nova realidade impactou na saúde oral de crianças e adolescentes com necessidades especiais, a exemplo da microcefalia. No entanto, em junho de 2020, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) regulamentou a Teleodontologia, exercício da Odontologia à distância, de forma síncrona e assíncrona. Este trabalho objetivou relatar a percepção oral de duas mães de crianças com microcefalia durante 20 meses de isolamento social pela pandemia da COVID-19. As entrevistas foram realizadas de forma síncrona, via *Google Meet*, por três alunos de Odontologia vinculados a um Projeto de Extensão, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Segundo relatos das mães, durante a pandemia ocorreu



o aumento no apertamento e rangimento dentário, o que favorece o surgimento de dores articulares, e a higienização bucal ficou dificultada com a recusa frequente na hora da escovação. Também, foi possível telemonitorar a transição da dentição decídua pela mista. Ademais, as mães tiveram suporte e orientações concernentes à saúde oral. Também foi possível notar as dificuldades encontradas por essas famílias na busca por atendimentos presenciais nesse período. Tais fatos mostram a importância dos serviços de assistência em saúde oral *on-line*, possibilitando instruir e orientar pais e cuidadores quanto aos hábitos adequados e conduta em urgências odontológicas. Portanto, fica clara a importância do Projeto Extensionista no apoio e promoção da saúde no formato remoto, fortalecendo trocas de experiências, práticas e conhecimentos acadêmicos e estendendo esses benefícios para toda a comunidade.